



Trabalhos Científicos

Título: Opções Terapêuticas Para A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica: Uma Revisão Sistemática

Autores: BRUNA RAYNARA NOVAIS LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA)), RIVANIA BEATRIZ NOVAIS LIMA PIMENTEL (FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO DE JUAZEIRO DO NORTE (FMJ)), JOÃO VITOR CÂNDIDO PIMENTEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA)), MARIA JOSYCLEY NOVAIS LANDIM SOARES (FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO DE JUAZEIRO DO NORTE (FMJ))

Resumo: Introdução: A Síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P) é uma complicação associada à COVID-19, provocando importante morbimortalidade, necessitando, assim, de tratamento adequado para seu controle. Objetivo: Avaliar as terapêuticas existentes para o eficaz tratamento da SIM-P. Metodologia : Trata-se de uma revisão sistemática, com artigos das bases de dados PubMed e BVS, utilizando descritores: “COVID-19” e “Multisystem Inflammatory Syndrome in Children”. Foram incluídos estudos retrospectivos, prospectivos, estudos observacionais e série de casos, publicados em inglês ou português, em 2020 e 2021. Resultado: Foram selecionados 7 artigos, totalizando um grupo de 1.464 crianças e adolescentes com SIM-P. Este grupo era caracterizado prioritariamente por crianças de 6-12 anos, previamente saudáveis e do sexo masculino. Na maioria dos casos houve acometimento de múltiplos sistemas orgânicos, sendo os principais o gastrointestinal e cardiovascular. Como mais da metade dos pacientes evoluiu com hipotensão arterial e choque, foi necessário aplicar o suporte vasotativo. Em virtude da similaridade clínica entre a SIM-P e a doença de Kawasaki, é proposto o tratamento inicial para a SIM-P com imunoglobulina intravenosa (IVIG) isolada, tendo em vista seu uso já comprovado para a doença de Kawasaki. Entretanto, essa opção apresenta custo elevado e disponibilidade limitada em muitos países. Nesse sentido, alguns estudos analisados compararam a eficácia de 3 opções terapêuticas diferentes com: IVIG em monoterapia, IVIG com glicocorticóides e glicocorticóides em monoterapia, não encontrando diferenças substanciais nos desfechos primários, nem dados de recuperação tardia ao comparar os grupos, permitindo, assim, os glicocorticóides como alternativa mais acessível para o tratamento. Os inibidores de IL-6 e de IL-1Ra foram utilizados em alguns casos refratários ao tratamento inicial, mas ainda possuem pouca utilização em virtude do alto custo e da baixa disponibilidade. Conclusão: A IVIG, a IVIG com glicocorticóides e os glicocorticóides em monoterapia são excelentes tratamentos com resultados comparáveis na recuperação da SIM-P.